

AS ACCUMULAÇÕES

Temos constantemente combatido as accumulações remuneradas, exigindo o cumprimento do preceito constitucional que as veda. Não pôde ser mais positivamente terminante uma prohibição do que a que se contém no art. 73 da Constituição. Não ha accumulações que ella não abraza, até as que alguns consideram consequências de certas funções, como sejam algumas comissões técnicas ou de ordem scientifica ou artistica. Ha, todavia, tantos interesses feridos por aquelle preceito que até hoje, em muitos annos de vida da Constituição, não foi elle rigorosamente executado. Não tentativa nesse sentido se tem malogrado, vencendo sempre nos pleitos travados por esse motivo os interesses feridos. Mais de uma vez têm estes encontrado guarida na Justiça Federal, obrigando o governo a capitular e a abrir mão da execução da lei.

O preceito constitucional é tão claro e tão positivo que se não fôr precisa lei ordinaria sobre as accumulações, no entanto, até em leis organicas se tem repetido a prohibição, leis que os governos, ou por deliberação propria ou por força de sentenças, têm, entretanto, deixado sem execução. E são tão fortes, tão poderosos os interesses atacados, que não hesitamos em afirmar que ainda desta vez a lei nova ficará letra morta para certas accumulações, não faltando ao governo argumentos para illudil-la, chegando até, como já tem acontecido, a uma desigualdade iniqua, revoltante, ferindo a uns, arrancando-lhe todos os empregos e comissões, e deixando que outros continuem a exercer d'elles e mais.

Já está descoberta pelos interessados a brecha por onde invadirá o sophismo, a fraude. E' a lei de irretroactividade da lei estio excluidos os cargos e comissões cujo exercicio se affigura um direito adquirido. A lei assim interpretada só regerá os casos futuros, o que quer dizer que a lei ficará sem applicação, frustrados desde modo os intuitos do legislador, intuitos elevados de moralisação e conveniencia do serviço publico. Já hontem foram publicados pareceres de juristas opinando pela inapplicabilidade da nova lei ás accumulações já existentes, as quaes, segundo essa hermeneutica, já estão incorporadas ao patrimonio do individuo. E' bem provavel que os tribunales julguem conforme esses pareceres.

Não pensamos assim. Não consideramos o principio da irretroactividade consignado literalmente na Constituição, tão absoluto que impeça o legislador de decretar medidas que possam ter effeito retroactivo. O principio constitucional deve ser interpretado de conformidade com a doutrina e por esta as leis de ordem publica, as leis politicas, as interpretativas retroagem, não existindo deante dellas direitos adquiridos. Mas, os tribunales podem ter outro pensamento, entenderem, como já tem feito, o preceito constitucional de outra forma, considerando-o absoluto, de modo que abraza toda e qualquer lei. E a nova lei, como as anteriores, será impotente em face da conspiração dos interesses, na realidade até agora sempre vencedores. Mas, per as suas palavras, não recusamos a nossos applausos a iniciativa da nova lei. Cada um que cumpre o seu dever. O Congresso decreta as leis que lhe parecerem necessarias, indispensaveis, exigidas pelo interesse geral, e os tribunales que venham depois inutilisar esse nobre e meritorio esforço, sacrificando a conveniencias particulares. Cada qual cumpre o seu dever e a opinião publica julgue afinal uns e outros.

A verdade é que o Congresso, votando a nova lei sobre accumulações, pratica um acto que o recommenda, e que será levado em conta de muitos dos seus erros para compensação. Muitos dos seus membros são atingidos na bolsa pela nova lei, soffrendo grande desfalca nos seus recursos de vida. Ainda assim a votaram, e não será por falta de lei ordinaria que continuará o canal de se amontarem cargos e empregos em certos individuos, devorando os tres e quatro ordenados, quando não faltam outros perfeitamente capazes entregues ás maiores e mais dolorosas privações, até a fome. Mas é velleisima essa luta contra as accumulações. Vem do Imperio, mais ainda, vem do Brasil-reino, e até agora não houve lei ou acto de governo que tenha conseguido acabar com os cabides de empregos. Veremos o que succederá com a nova. Acreditamos que tudo ficará como n'antes, mas sinceramente desejamos nos enganarmos.

GIL VIDAL.

TOPICOS & NOTICIAS

0 Tempo

Das zonas norte e centro não houve telegrammas. Na zona sul, a pressão atmosphérica, de hontem para hoje, continuou a descer, sensivelmente, sendo, porém, no extremo sul, a temperatura a subir, gradualmente.

O ciclo continuou enchebido, calando chuvas fortes nas zonas do Sul. Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

O estado geral do tempo foi bom.

Ventos variáveis, com regular intensidade.

A temperatura maxima da vesperla verificou-se em Recife com 23,7 e a minima em Caxambu com 14,4.

No Rio: maxima, 22,5; minima, 24,9.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou licenças portarias de nomeações e exonerações de funcionários.

O ministro da Fazenda transmitiu ao Congresso Nacional duas mensagens solidando aberturas de créditos.

O thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

O ministro da Fazenda assignou a carta-patente de nomeação de um juiz de direito para o cargo de substituto do juiz de direito da 1ª Vara Criminal do Rio de Janeiro.

O ministro da Agricultura foi ao Senado prestar informações á comissão de finanças relativamente ao orçamento da Agricultura.

EXTERIOR — Telegrapharam de Santiago de

Chile ao senado José Uriarte, amigo de Manoel Rodrigues, que assassinou o presidente do conselho de ministros, José Camacho.

Comunicamos de São Paulo, que o czar Pedro, chegando áquella cidade, teve uma conferência com o rei Jorge da Grécia.

O jornal, de Paris, affirmou que o czar Pedro, para a futura presidência da Republica, assecurava a sua permanencia em Petrogrado, e presidente do Senado, e Deschamps, presidente da Câmara dos Deputados.

Em Los Angeles chegou a noticia de terem sido encontrados, em Rodezno-Bloch, os corpos do avião Horace Kearney e do passageiro Chester La. wrence, perdidos dahi a 14 do corrente, para uma viagem até S. Francisco.

O Financial Times disse que, informações officiaes, provam que a situação da "Brazilian Tractoc Company" é perfeitamente segura.

Foram enviadas instruções ao embaixador dos Estados Unidos no México, para que faça exigidas representações ao presidente Madero, no sentido de ser restabelecida a ordem naquella Republica.

O presidente da Republica foi procurado, no palacio do governo, pelos senadores Gabriel Saldade e Walfredo Leal; deputados Alfredo de Carvalho, Olegário Pires, Raphael Pinheiro e Aurélio Amorim; drs. Paulo de Frenha, Nogueira da Gama, desembargador Araújo Jorge e coronel Gomes de Camargo.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Alcides Guimarães, Genesio de Magalhães e Braz Abrahão; deputados Pereira Nunes e Moreira Guimarães; drs. Desiderio Tavares, Cícero Soares, Couto de Mattos, Julliano Moreira, Ovídio Braga, Alípio Borges, Souza Pimenta, Aluísio de Mello, Araújo Joze, Antonio de Mattos e Goulart de Andrade; Alberto Nogueira, general Bellarmino de Mendonça, coronel Silva Pessoa e capitão Samuel Teixeira.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Alcides Guimarães, Genesio de Magalhães e Braz Abrahão; deputados Joaquim Leal, Ovídio Braga, Alípio Borges, Souza Pimenta, Aluísio de Mello, Araújo Joze, Antonio de Mattos e Goulart de Andrade; Alberto Nogueira, general Bellarmino de Mendonça, coronel Silva Pessoa e capitão Samuel Teixeira.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: deputados João Simplicio e Estevão Marinho; dr. Ruy de Azevedo e Silva; dr. Theodoro Miranda; dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: drs. Ruy de Azevedo e Silva, dr. Theodoro Miranda, dr. Nelson Jansen Müller.

a anecdota de Cotegipe, que, por interessante e pouco conhecida, pedimos licença para reproduzir.

Cotegipe era já o famoso chefe de gabinete, na Monarchia. Numa occasião de despacho, enquanto arrancava da sua pasta papel dependendo da assignatura do imperador, disse-lhe este, com visível intenção de malicia, que lamentava o tempo que certos homens emittentes perdiam ao jogo. Ao que Cotegipe, com vivacidade, logo respondeu: "Assure-se a vossa majestade que, ao jogo, só se perde tempo enquanto se dão as cartas..."

Essa anedota, contada debaixo do humor do sr. Azeredo, arrancou hilaridade no Senado. Foi, de resto, com uma manifestação de hilaridade, também, que o imperador acolheu o dito espirituoso do seu primeiro ministro.

Vê-se, pois, e esta foi a doutrina brilhantemente sustentada pelo orador, que o jogo não dependia dos homens publicos. Mas cotegipe, ao ser mostrado inimitável foi no ponto em que revelou que muitos dos seus pares jogam e empregam no jogo grande parte do seu tempo e do seu espirito. Assim, o sr. Glycerio, que anda tão raivoso contra o governo e as instituições, empenhou-se ainda ha pouco numa sensacional partida de solo, quando fez a sua viagem a S. Paulo, a bordo do *Aturjari*, o sr. Pinheiro Machado é mestre nos bluffs do poker; e o sr. Araújo Góes, embora consumido pelo peso dos annos, gosta, que se joga, de um *baccarat*, jogado entre pessoas de distincção.

Mas não acabaria a lista dos politicos que jogam, si fosse um poltre mortal desfilando. O sr. Rosa e Silva jogou e joga, o que o não impedia de occupar a presidência da Republica; o sr. Pedro Borges não desdenha entreter-se á orla da praia; o sr. Urbano dos Santos, no testemunho do sr. Azeredo, é doido pela *bisca* e pelo *barro*, em familia; o sr. Braz Abrahão, de Goyaz, é turma no solo; e não ha deputado senão de influencia politica que não vá, á noite, perder para o sr. Pinheiro Machado, ao billar ou ao poker...

Deixem-se, pois, os jocos de historias. A propria politica é um jogo... de conveniências. O sr. Azeredo fez muito bem, declarando que joga e tem muita honra nisso. E cada um de nós, si quer ser sujeito da moda, deve nascer nas noites no High Life, avariando no "39" ou bancando o *baccarat*...

Apresentamos a sua despedida, hontem, ao sr. J. H. Wicks, sr. peripenteiro geral da Leopoldina Railway, que regressa á Europa.

Na cerimonia do lançamento do couraçado *Rio de Janeiro*, a se realizar a 23 de janeiro vindouro, servirá de madrinha mme. Huet Baellier.

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do governo, a visita do sr. Raul Regis de Oliveira, diplomata brasileiro.

Os dois rapazes que andam por ali a pregar uma excursão de jornalistas italianos ao Brasil puseram hontem o seu rabicho de fora... Anunciando a coisa debaixo de rufos de tamboreiros, elles disseram:

"Essa excursão, que se fará com certeza sob os auspícios de toda a imprensa brasileira, e de todos os poderes publicos, por meio de uma protecção indirecta... etc., etc."

Ora, não está o caso nos seus verdadeiros termos. Não foi ainda visando a protecção indirecta dos poderes publicos que os habilitados cavalheiros atravessaram o Atlântico; e todo o interesse da excursão resumem-se, para elles, nesse auxilio do governo. Os representantes do *Il Brasil*, que tanto se ufam de estarem propagando o nosso nome na Italia, são, pois, unicamente isto: agentes interactivos de um negocio de reportagem italiana, desejosos de "fazer a America".

Com intermediários, defendem necessariamente a sua commissão; e já é um baixo interesse de dinheiro o que os anima na empresa e não com tiveram o deslucido de vir a declarar, o ardente empenho de servir ao nosso paiz.

Está, portanto, a questão no ponto em que a collocamos, quando, a proposito delli, aqui primeiramente escrevemos. Os jornalistas italianos não chegaram ao Brasil ás costas dos habilitados cidadãos directores do *Brasil*; si elles cá puseram o pé vindo vendendo por meio de alguns das verbas equívocos do Ministerio da Agricultura.

E, pois, a cumplicidade do governo o que se pretende conquistar para essa pequena aventura. O governo ter, consequentemente, de dar mais dinheiro a estrangeiros, com o intuito de fomentar a propaganda do *Brasil* na Europa. Mas dessa propaganda todos sentem que se não podem incumbir escriptores mercenários que *s'en fient* de nós todos e querem de nós apenas o estipendio largo e generoso. Si lhes pagarmos bem, elles, nos seus periodicos, estamparão a nosso respeito coisas escandalosamente amáveis, que provocarão sobre nós o ridículo; si lhes dermos pouca coisa, abrissem sobre os governos do Brasil e as leis do Brasil e os homens do Brasil uma campanha de doctos que não deixará de nos ser prejudicial.

Assim, ficamos entre esse dilemma: ou o ridiculo ou o descredito. A prudência aconsella, pois, que o governo não queira negociar com essa gente: bem com elles, melhor sem elles... A experiencia, nesse assumpto, já nos deve ser bastante dura e o negocio de propaganda por meio da imprensa estrangeira está bastante desmoralizado para que ainda confioemos nella, mesmo quando é proposto pelos dois insinuantes mecos directores do *Il Brasil*...

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio do governo, os sr. ministros do Exterior, Guerra, Interior e Marinha.

Deve ficar concluida em março do anno vindouro a construção dos tres submersiveis encomendados nos estaleiros de Spezia.

Ao que nos informam, o governo terá necessidade de, talvez, pedir á sua construtora que conserve até junho os tres submersiveis, afim de que os mesmos esperem a construção do navio *tender*, cujo contracto ainda não foi assignado, pois será perigoso o embarque daquelles pequenos vasos de guerra, sem que esteja a pequena escada o navio-tender, que é uma embarcação capaz de prestar efficaç e prompto soccorro em caso de qualquer fracasso.

No palacio do governo esteve, hontem, o deputado Pereira Nunes, que agradeceu ao presidente da Republica, em nome das populações de S. João da Barra e Campos, os serviços prestados áquellas localidades com a dragagem da barra do rio Parahyba, mostrando-lhe, nessa occasião, varios telegrammas de congratulações pelo proveitoso melhoramento.

O Senado deu, hontem, a sua ultima palavra sobre o projecto do Código Civil, approvando de cambalhota um rol de emendas.

Tirou assim o pesadelo d'uma censura machucada de sobre os honrados. Que lhe sirva de bom proveito esta positiva manifestação de subserviência á vontade do executivo.

Gracias a isso, o marechal Hermes, talvez ainda tenha a satisfação de escrever a sua firma por baixo da codificação das leis civis. A ideia do sr. João Luis Alves, quando no acesso dum ataque de histerismo congressivo,

procurou garantir a sua reeleição, ganhou terreno, deixou raizes e frondejou.

O Brasil, daqui a poucos dias, já não terá motivo para envergonhar-se dos progressos juridicos das Republicas da America Central.

Na derrocada de todos os institutos garantidores dos direitos d'um povo livre, argumenta-se como uma planta exotica o código de emenda, o código votado por atacadada, numas reuniões tumultuarias. Pouco importa nem os proprios senadores que o approvaram delle tivessem conhecimento.

Bastou que o sr. e q. quizesse. A voz de comando trouxe irresistivel, da cadeira da presidência do Senado.

Deante de vontades tão empenhadas, que vale a consciencia juridica do paiz?

Em breve prazo, seguido, ao civil, os códigos commercial e da unificação do direito privado.

Estes, ainda hontem foram objecto de especial cuidado do sr. Sá Freire. O representante do Distrito Federal justificou uma indicação ao regimento interno, regulando a discussão de tão graves assumptos.

Vê-se, pois, que o Senado não se desvia dos interesses geraes. A omissão do código civil precisa ser seguida da sobrevenha da indicação do direito privado. São assim nos avanços, em possos appetites gastronomicos a todas as nações do globo. Si nenhuma delli ainda deu passo tão arrojado por que não os passarmos a perna, fazendo-o curvarem-se, mais uma vez, perante nós?

E toque o hymno em honra do parlamento de um tão grande povo...

Mas, daqui a tres ou quatro annos que se dirá desdém triumphos do P. R. C.?

Esteve, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Estive, hontem, no palacio do governo, o dr. Francisco Behring, que foi agradecer ao chefe da Nação o seu comparecimento á conferencia que realizou no Club de Engenharia sobre a radiotelegraphia.

Temos Constituição...

Os pro-homens da politica teimam em não admitir nenhuma modificação no Estatuto de 24 de fevereiro. Qualquer coisa articulada no sentido de reparar as falhas dessa Constituição, feita sob a influencia de um movimento revolucionario, significa para elles manifesto absurdo, por isso mesmo que põe em cheque as instituições e talvez as desmoralize perante a opinião publica. E' isso o que a respeito allegam os applaudidores incondicionaes do actual estado de coisas. Escusa accrescentar que em pura perda. Hoje em dia, a revisão constitucional impõe-se ás cogitações dos dirigentes, devido a inatissimas exigencias do aparelho governamental, cujos defeitos já não conseguem illudir nem mesmo o pobre golpe de vista do sr. marechal Hermes.

Sabe-se que S. Ex., num momento, até certo ponto importante para o seu governo, teve occasião de afirmar que o sistema que nos rege, si não se resente da falta de homens, apresenta contudo falhas d'alcance intrinseco, que não correspondem ás palpitantes necessidades do paiz.

Não queremos por agora cogitar das razões que levaram o sr. presidente da Republica a pronunciar-se desse modo. Todavia, não se pôde desprezar a experiencia de um homem que, obvio de boas intenções como era corrente, chegou ao palacio do Catete para reformar toda a engrenagem politica e administrativa do paiz, e, apesar disso, vae marchando para a mais cruel decepção que jámal experimentaram chefes de governo nestes vinte e tres annos de Republica, positivamente atravessados ás apalafadas. De facto, S. Ex. tem toda a razão para se ter pronunciado desse modo. Afastado da sua classe para praticar um dos mais caracteristicos golpes de caudilhismo que a historia das republicas sul-americanas tem registado, o sr. Hermes chegou ao poder com a consciencia livre e desembaraçada de quaesquer compromissos de ordem politica que não os contidos no documento, no qual se compromettia a trabalhar pela observação rigorosa do suffragio universal, pelo respeito á representação das minorias e o que é mais — pela intangibilidade augusta da autonomia dos Estados.

Naufragou em tudo isso, é bem verdade. Ora, outros

COISAS NAVIAS

O ALMIRANTE BELFORT VIEIRA
APRESENTA AO CON-
GRESSO A SUA OPINIÃO SOBRE
O PORTO MILITAR

Sobre o projecto n. 226, que estabelece um novo sistema para a defesa naval do porto e cria duas estações navais de defesa, e n. 240, que manda transferir o Arsenal de Marinha para a ilha do Moçambique e outras ilhas da baía do Rio de Janeiro, o almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha, remetteu, ontem, ao 1.º secretário da Câmara dos Deputados, o seguinte aviso, que traduz a opinião formada a respeito dos mesmos:

"Satisfazendo a requisição da comissão de marinha e guerra dessa Câmara, de que vos occupastes em officio n. 580, de 18 do corrente, tenho a honra de declarar-vos, relativamente ao projecto n. 226, deste anno, que estabelece um novo sistema para a defesa naval do porto e da cidade do Rio de Janeiro e cria duas estações navais de defesa — e como preliminar, que me parece mais racional que o Congresso Nacional se digne de aguardar o restabelecimento da comissão nomeada pelo governo, para, então, conceder ou não os meios e julgar da oportunidade de realização dos planos de defesa apresentados.

Julgo, entretanto, de meu dever expor minhas idéas sobre o projecto e as modificações que reputo necessárias à segurança militar do país.

Penso, e parece-me não merecer controvérsia, que a criação de portos militares ou simples bases de operações é uma das medidas mais palpitantes da nossa situação naval e, sem a qual, evidentemente, se poderá conscientemente manter e muito menos utilizar o material flutuante de que se dispõe a nova esquadra.

Nenhuma reorganização, racional e metódica da marinha de guerra realizar-se-á sem o aproveitamento dos portos que, criticamente, devem ser escolhidos para pontos de apoio em bases de operações.

E' um principio corrente de estratégia: "O domínio do mar, ainda mesmo nas potências navais de primeira ordem, não depende unicamente da existência de fortes esquadras bem munidas, abastecidas e guarnecidas por equipagens convenientemente adestradas. Por mais potente e complexa que seja a organização das esquadras, em contrapartida estas sempre em estreita dependência de bases convenientemente preparadas para seu apoio em todas as operações de guerra".

Secundário deste principio, reconheço a conveniência da divisão do litoral brasileiro em sectores de defesa com as competentes bases de operações ou pontos de apoio, como melhor sistema para a distribuição e emprego da força naval, tanto na paz, como na guerra.

No caso particular do projecto, julgo oportuno dizer que indubitavelmente faz-se mister o desenvolvimento da defesa do porto do Rio de Janeiro, sendo indispensável estabelecer os pontos de apoio de Cabo Frio e Ilha Grande.

Em relação a Cabo Frio parece, entretanto, desnecessária a criação, ali, de qualquer estabelecimento ou estação naval, por julgá-la inadequada e de nula eficiência para o fim que se quer alcançar.

A meu criterio, aquella defesa deve ser mantida por meio de fortificações fixas, convenientemente dispostas e capazes de impedir a utilização do porto por forças navais estrangeiras no bloqueio da capital da República.

No tocante à estação de defesa movel na baía de Sepetiba, sobre julgá-la deficiente para o fim collimado, parece-me que o ponto escolhido não é, dentro dos existentes no golfo da Ilha Grande, o que melhormente se poderia aconselhar.

Essa baía, maxime na parte fronteira à povoação, é de pequena profundidade e não offerece fundeamento abrigado, quer em relação aos ventos, quer a projectis inimigos. Estrategicamente, está mal situada, visto que, não só as instalações de terra, como o material flutuante indicado no projecto, poderão ser facilmente bombardeados por uma esquadra por fora da restinga da Marambaia, cuja maior altura é apenas de 12 metros.

E, assim, sob os dois pontos de vista indicados, deficientemente o local, mesmo com a fortificação do Leme, já mais aquelles elementos impediriam que o inimigo se apoderasse da melhor parte do golfo para convertê-lo em base de operações.

Demais, releva ponderar que o local designado pelos autores do projecto exige consideráveis obras de adaptação, como sejam: a construção de uma doca de abrigo, áreas ou pontes, além da dragagem de uma área aproximada de duas milhas quadradas, obras essas bastante custosas e muito pouco compensativas pelos motivos já referidos.

Do exposto se infere que o projecto, tal qual foi apresentado, não merece approvação, porquanto:

a) a estação de defesa movel de Cabo Frio, sobre ser improposita, pouco valor strategico offerece contra uma esquadra bloqueadora do porto do Rio de Janeiro. A defesa d'aquelle porto, aliás, exigida como complemento da do Rio de Janeiro, deve ser effectuada por defesa fixa, artilharia de ponto, bem disposta e inteligente, e não de forma a não permitir que o cerco inimigo se estabeleça pelo lado de terra;

b) a estação de Sepetiba deve ser condemnada, vindo ser a defesa consideravelmente ampliada e melhor efficaç contra a penetração de qualquer força naval inimiga no golfo da Ilha Grande, que por sua vez deve ser convertido em principal base de operações da esquadra nacional, como judiciosamente pensava o primeiro signatário do projecto.

Deixando provisoriamente, pela reserva da questão, de indicar os locais onde devem ser instaladas as fortificações ou estabelecimentos dos meios de defesa movel, penso, entretanto, haver analysado os pontos principaes do projecto.

Quando ao seu artigo 2.º, parece indubitavelmente, porquanto os 2.º e 3.º, tendo applicação especial, não devem ser desviados para fim diverso.

Vem de molde ponderar que as duas localidades indicadas para estações navais não dispõem de uma poia potável para atender às menores necessidades.

Quando ao projecto n. 240, releva o leuismo de minhas informações.

Tenho, como já expus, opinião que o desenvolvimento sítio a actual existência da Marinha dependa da criação de seu primeiro porto militar.

Estando de perfeito accordo com o projecto já approvedo pela Câmara, e ora sujeita à deliberação do Senado, aguardo a solução, certo de que, pagando por elle, tenho ao menos resalvado a minha responsabilidade perante a Nação.

O Peplol deve ser dado às amas de leite.

LUTOS

AVISO IMPORTANTE

Pedro S. Queiroz, proprietário da conhecida e antiga casa de DAS ALQUILAS A PEREIRA, fundada em 1871 na rua da Quitanda n. 15, e hoje sita à Avenida Central n. 151 e 153, avisa a quem interessar possa que só manda seus empregados nas ocasiões onde se deram obitos. Quando o peplol, lho é feito, seja por escrito, seja por telephono, (apparelho central n. 151) ou seja mesmo verbalmente. Quantos se apresentarem como seus empregados ou como seus lutos, são intrusos, e os quaes toda cautela é pouca.

Pedro S. Queiroz

Partos e doenças de senhoras

Dr. R. Ribeiro de Castro, da Maternidade de Laranjeiras, Consultas de 3 a 5, rua S. Clemente 45, às terças e quintas, e de 6 a 8, na Assembleia 34, em segunda, quarta e sexta.

V. Ex. é chic?...

QUER ANDAR NA MODA?

Pois então só compre fazendas, modas e confecções na

A' La Maison Rouge

37, RUA DO THEATRO, 37

Telephone n. 688

NOTAS DO DIA

Sobre o desenvolvimento progressista do Estado do Paraná
fala-nos seu secretario
da Agricultura, dr. Ernesto Luiz de Oliveira

Encontrando-se nesta capital o dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura do Paraná, procuramos o sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura do Paraná, para que nos falasse sobre a situação politica-economica d'aquelle Estado. E' forte de duvida, que o dr. Carlos Cavalcanti, desde que assumiu o cargo de governador, vem empreendendo melhoramentos materiais para o Estado, mais fazendo administração do que politica, razão por que não se tem trombetado a proposito do desenvolvimento das grandes forças economicas do futuro Estado.

A conversação com o dr. Ernesto d'Oliveira teve com um dos nossos compaenheiros, e alguns informes sobre a situação politica-economica d'aquelle Estado. E' forte de duvida, que o dr. Carlos Cavalcanti, desde que assumiu o cargo de governador, vem empreendendo melhoramentos materiais para o Estado, mais fazendo administração do que politica, razão por que não se tem trombetado a proposito do desenvolvimento das grandes forças economicas do futuro Estado.

— Desistamos ou não sobre o estado das coisas politicas no Paraná.

— A resposta é a mais facil. Nas altas espheras do governo do Paraná absolutamente não se cogita de politica. Desta tratam os partidos e os seus chefes; o governo administra e executa com fidelidade as leis.

Nas ultimas eleições não se gastou um vintém com movimentos de forças, salvo numa localidade em que as duas facções conseguiram habere-corpus, uma do lado estadual e a outra do federal; e o governo mandou forças para cumprir os dois ao mesmo tempo. Quando os chefes clamavam por força sob

tro delles, em cinco mezes apenas, pois que haviam sido tosquinhos na Europa, trouxeram uma arroba e tres kilos de lã. Quando gorrões de dia de cento e vinte e cinco e cinquenta kilos de carne; cada ovelha dá em cada parto tres crias e produz de seis a oito litros de leite diariamente por um largo periodo.

— E dão-se bem no Paraná esses animaes?

— No Paraná dá-se tudo bem. Temos climas desde os mais calidos da terra até os mais brandos, onde se poderá adaptar qualquer raça de animal ou qualquer planta estrangeira. E' assim que dos meus avestruzes e dos meus carneiros estou esperando os primeiros productos. E' um pequeno stock para com elle iniciar o povoamento dos postos agronomicos e da fazenda modelo. Neste anno fizemos numerosas experiências sobre plantas forrageiras capazes de resistir ao inverno; esta é a nossa magna questão, mas a sua solução completa já se annuncia.

— E o trigo? O trigo dá-se bem no Paraná?

— No carneiro e no trigo tenho posto os meus olhos, porque isso equivale a pão, carne e lã. Este anno já se plantou no Paraná cerca de oitenta toneladas de trigo. A colheita é promettedora e os colonos, entusiasmados com o crescimento das plantas, enchem-me a secretaria de amostras. Dentro de cinco annos talvez o Paraná tenha trigo para o seu consumo. Dentro de cinco annos...

— E a ferrugem?

— A ferrugem existe. Em alguns lugares ella mata, mas já se conhecem qualidades resistentes de certas zonas; mas o caso é tão complexo que a planta resistente para uma zona não é para outra. Também se estão fazendo as primeiras experiências de hybridação.

— E sobre a vinha?

— Este anno a minha secretaria distribuiu cerca de quarenta e cinco mil mudas de vinhas. O governo federal distribuiu outro tanto e ha logares como, por exemplo, Imbituba, onde ha já cerca de um milhão de pés. No Paraná, também se aperfeiçoou extraordinariamente o processo da vinificação. O dr. Carlos Cavalcanti e o sr. Trajano Madureira fabricam o vinho com a cor, a acidez, a alcoolatura que se encomenda. Pode-se dar a esses vinteiros um vinho qualquer estrangeiro e encomendar-lhe uma partida inteira. E elles fabricam o vinho tal e qual o que lhes for apresentado. Por minha parte estou trabalhando para aperfeiçoar os processos de vinificação nas colonias por meio de conferencias, artigos em jornais e por meio da revista da secretaria. Costumo dizer que estou pregando uma cruzada nova. Mas tenho contra mim uma mole immensa de prejuizos seculares, uma inveterada rotina que só os campos de demonstração, collocados nos centros das zonas, conseguirão modificar, talvez, no fim de um seculo!

— Um seculo!

— E acha muito? Os nossos patricios vivem ao lado do colono estrangeiro. Este faz da sua terra a pratica do arado. O nosso patricio vê o estrangeiro arar a terra e, em uma mesma terra e colher todos os annos. Mas elle, si não derribar annualmente alguns alqueires de matta, si não transformar a floresta num brazero, si não destruir uma riqueza immensa em madeira e lenha, arrisca-se a morrer de fome. Procura detalhadamente a situação da vinha com arado no Paraná e ainda não vi um só. Em parte é isso devido à fertilidade da terra, que produz mesmo com um minimo esforço. Mas a situação começa a tornar-se apertada. Felizmente temos piloto no lome. E quando em vejo a resolução e a firmeza com que o dr. Carlos Cavalcanti encara esses males, sinto-me encorajado a modificar essa situação em meu pouco tempo.

— E a revolta?

— A revista intitula-se *Crisis do Lavrador*. O primeiro numero consta quasi todo de um trabalho sobre a formação das raças dos animaes, trabalho esse de Carlos Cavalcanti, em sua critica, teve a gentileza de qualificar de "formoso". Hoje ella está entregue à redacção do sr. Julio Peratta, um dos melhores literatos de minha terra, ao meu lado, vou collocar as suas altas qualidades artisticas ao serviço da industria. Por essa razão o *Correio da Manhã* poderá informar-se do que estamos fazendo para supprir o nosso paiz com vinho, pão, carne e lã.

— Já nos despedimos, quando o dr. Ernesto nos disse ainda:

— E Ponha na minha entrevista que as experiências sobre a cultura da alfafa, em varias zonas do Paraná, estão dando optimos resultados.

JOIAS DE FINO GOSTO

Importação directa e Preços reduzidos

M. COLUCCI

63-Rua Gonçalves Dias - 63

O sr. Millerand e o exercito francez

Paris, 20 — (Havas) — A Câmara dos Deputados approvou o pedido de urgencia que lhe foi requerida para a discussão do projecto referente à arma de cavallaria.

O relator do projecto é o sr. Joseph Reinach, que pede o augmento da duração do serviço na alidade arma.

Depois da approvação da urgencia falou o sr. Millerand, ministro da Guerra, que declarou estar estudando o projecto, e que, espera, por ocasião da votação, reunir a unanimidade do parlamento.

A regencia da Baviera

Berlim, 20 — (Havas) — O Local Anzeiger publica um telegramma de Munich comunicando que no proximo mez de Janeiro será apresentado no parlamento um projecto nomeando rei o regente da Baviera.

O Peplol cura tonterias e enxaquecas.

Objectos de arte

e artigos de fantasia para presentes e ornamentos de salas. Assembleia, 121, Casa Rabello Lourenço & C.

DE S. PAULO

A FANTASIA DAS 27 SOCIEDADES ANAR-CHISTAS

Miguel Cardoso, o agente ladrão

S. Paulo, 19 — 12 — 912 — (Do nosso correspondente) — Não queriamos, nem devíamos tratar da noticia, publicada no Rio, e largamente divulgada aqui, sobre a fantástica existencia de 27 sociedades anarquistas no interior deste Estado, sem uma base que nos autorisasse a informações positivas. Temol-a agora. Em S. Paulo pode haver anarquistas, como em todas as terras que attraem, por meio de tantas correntes imigratorias, elementos sociaes muito diversos.

Admiravamo-nos, porém, de que a policia paulista, que anda agora com a preocupação de reprimir o anarquismo, chegando à conta dessa tarefa, ao ponto de perseguir operarios ha longos annos residentes em Santos, desconhecesse por completo a existencia de 27 sociedades secretas, cujo objectivo era levantar os milhares de colonos da lavoura, arruinando esta, pela ausencia absoluta de braços.

Podemos hoje pormenorizar alguma coisa, a proposito da falta de fundamento da noticia.

Alguem interpellou o secretario da Segurança Publica, S. ex. riante, primeiro, porque em verdade não lhe parecia muito seria a pergunta. Vinte e sete sociedades anarquistas! Era forte. E o resultado do pavor do deputado Adolpho Gordo, ou um recurso para o bom exito do seu projecto sobre a expulsão de estrangeiros?

O secretario da Segurança declarou que o boato não tinha fundamento algum. A policia paulista, pelo menos, ignora completamente que os anarquistas destacassem só para este Estado, vinte e sete succursaes. O trabalho não demandaria tanta gente. De mais a mais, por mais serios que sejam os regulamentos dos anarquistas militantes, elles sabem que segredo entre muitos é peor do que segredo entre poucos...

E a proposito deste caso, é oportuna uma informação interessante, a respeito do agente ladrão, Miguel Cardoso, cujo retrato foi estampado por todos os jornaes e cuja historia também se vulgarizou... em parte. Esse Miguel Cardoso, ha cerca de seis ou sete annos, foi secretario de S. Paulo. Deu-se a conhecer, isto é, revelando-se o larpio que todos sabem, foi expulso.

Por esse tempo, ainda segundo se diz nos corredores da policia de São Paulo, as autoridades d'aqui prestaram a policia cariosa informações sobre Cardoso, o fim de impedir que elle fosse solto no Rio o mesmo officio que exerceu aqui, quando não era conhecido.

Contudo, ao que se o famoso agente conseguisse illaquear, não se dá a elle as autoridades caricias, insinuando-se cidadão capaz de perseguir e pegar ladrões... como elle? — C.

AO CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda. Rua da Alfândega n. 168 A.

CREME NAIADAS

Amacia a pelle e tira as rugas

Sapataria Meteoro

Grande redução nos preços durante o mez de dezembro. Avenida Rio Branco n. 177. Defronte do Cinema Parisienne.

JASPEINA COLOMBO

Líquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, buca, keds, etc., etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e de couros. — Depositarios: A. J. Canario, rua Senador Euzébio n. 54.

FUMEM 80

Petit Londrinos

E' encontrado em todas as charutarias de 1.º ordem.

Impotencia Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbais ou por cartas. Dr. M. T. Sander, largo da Carioca, 15, 1.º andar. Rio.

Entre cunhados

Na 3.ª delegacia auxiliar corre o inquerito da queixa levada por Abilio Augusto Ayres contra o seu cunhado Candido Maia. Este é um negociante conhecido da praça e Abilio, por questões particulares, denunciou-o como responsável no desaparecimento dos autos de liquidação das firmas Maia & C., Costa & Maia e Maia & Lima.

Hontem, ao meio dia, o accusado foi acareado com o seu accusador, desfazendo por completo a denuncia que lhe era assacada e prometendo exhibir documentos cabaes de sua innocencia.

Dr. Sylvio Moniz — Medico do Hospital da Misericórdia. De volta de viagem à Europa, abriu seu consultorio à rua do Hospicio 85, das 3 às 5 horas.

MELLO TAMBORIM

advogado, Quilombo, 121, 1.º andar. Telephone, 4.988. Central.

O Peplol dá memoria, dá appetite, dá vida.

Bezerros

A diarrheia dos bezerros cura-se em tres dias com BEZERRINO.

Mallet & C. — Frei Caneca 52

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA

Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

AGUA DE COLONIA DAS DAMAS

A melhor para banhos

Espelhos, quadros e molduras

O que ha de mais chico e a preços sem exemplo. Assembleia, 121. Casa Rabello Lourenço & C.

THE SOURO NACIONAL

Os balanços em atraso da 2.ª Pagadoria

O resultado do mez de dezembro de 1911

O escriptorio da Alfândega desta capital, Marcellino de Almeida, entregou pelo dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, a organização e conferencia dos balanços em atraso da pagadoria do Tesouro Nacional, já feita em grande numero esse difficil e metucioso serviço, esperando o digno funcionario dar por linda essa incumbência que lhe foi confiada.

Ainda hontem, o sr. Mario Cardoso fez entrega ao director da Despesa Publica do balanço relativo ao mez de dezembro de 1911.

Neste mez, conforme se verifica do mesmo balanço, a 2.ª pagadoria do Tesouro marchou, para o fornecimento de material a todos os ministerios, com a importancia de \$ 1.633.892.264, ou, o que é o mesmo, 1.633.892.264, ou, o que é o mesmo, 1.633.892.264, ou, o que é o mesmo, 1.633.892.264.

O ministerio do Exterior foi o que menos gastou naquele mez: a sua despesa importou em vinte e tantos contos.

O Peplol cura o esgotamento nervoso.

Massa de tomate

A melhor é a da Companhia Manufactura de Conservas Alimenticias.

Águas mineraes

Nacionais e estrangeiras Praça Tiradentes, 27.

Dr. Franklin Guedes

Molestias de senhoras e crianças, pulmões, coração e syphilis. Res. Haddock Lobo, 55. Telephone, 1456-Villa. Cont. de 1 a 5. Arduanas, 52.

OS CRIMINOSOS

Individuos expulsos de Buenos Aires e S. Paulo têm saltado nesta capital

O Rio de Janeiro hospeda actualmente um parricida

A policia, seriamente preocupada com a repressão do lenocinio, perseguindo aos ladrões e outros affazeres de pequena monta, tem agora um outro serviço muito serio e que está reclamando uma intervenção immediata.

Ha muitos dias já, temos noticiado aqui as providencias tomadas pelo 2.º delegado auxiliar, relativamente aos individuos que são expulsos de Buenos Aires e de S. Paulo e que, apesar da vigilância da Policia Maritima, aqui saltam. Faz-se vigilância a bordo dos navios? Não, porque o pessoal de que dispõe o inspector daquella administração não tem os elementos que precisa e que o chefe devia fornecer-lhe.

Nos corredores da Central de Policia fala-se agora, com muita insistencia, que todos os ladrões que a policia de S. Paulo expulsa saltam no Rio.

— E não são ladrões só. Todo o tipo suspeito de anarquista, que a policia processa. Já com os que vem de Buenos Aires ha mais cuidado, porque o 2.º delegado auxiliar providencia logo — disse-nos um velho funcionario, agente de policia que não se gaba de scherlokismos.

— E você já viu algum por ahi?

— Suspeitos, muitos. São "caras novas", que de vez em quando entram em "actividade", deixando a policia embarcada. Ainda ha poucos dias, a policia do 8.º districto andou às tontas, para descobrir o autor de um roubo commettido à rua Barão de S. Felix.

Paulo. O dr. Ferreira de Almeida preveniu a policia de Pernambuco e esta foi a bordo, não encontrando os homens. O 2.º auxiliar foi informado do caso e telegraphou a policia do Recife, comunicando que os homens haviam saltado lá. A resposta veio, redigida nestes termos: "Insisto em afirmar que os ladrões Raymundo Bianco, Francisco Cond, Antonio Orsino e Julio Arzena saltaram ahi".

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

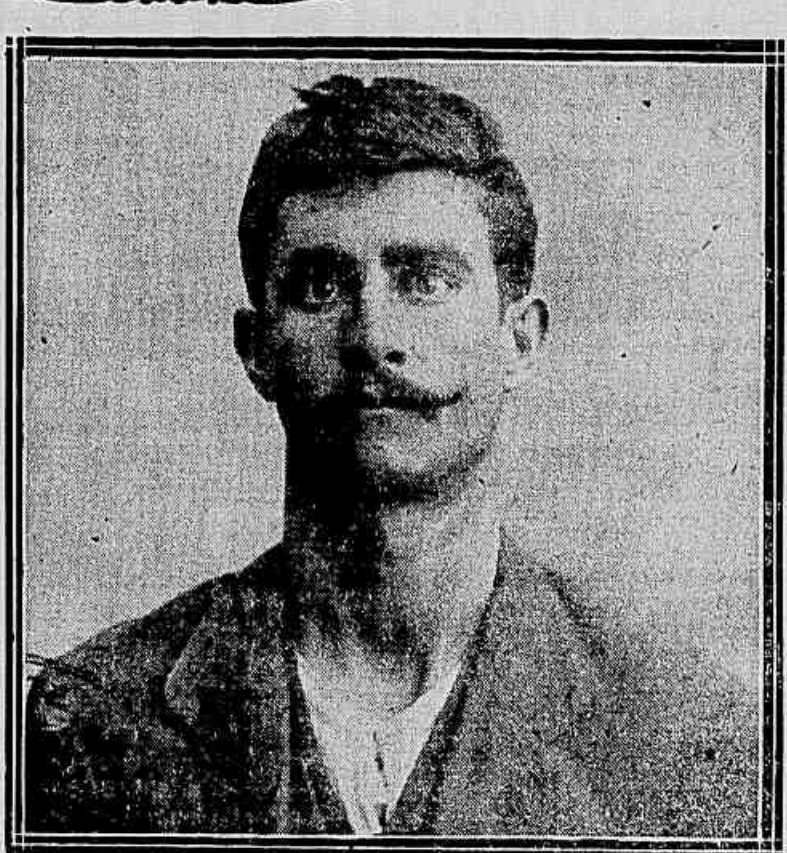
— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:

— E o que fez o 2.º auxiliar?

— Officiou a policia paulista — ouvi dizer — pedindo photographias dos accusados, para a captura delles. E o funcionario continuou:



Arviolo Simoni, assas sino do proprio pae

querito ao dr. Belisario Tavora, chefe
licia, que por sua vez o vae enviar
competente.

ULTIMAS NOTICIAS

A PAZ E O ORIENTE

A AUTONOMIA DA ALBANIA E A SITUAÇÃO DA SERVIA NO ADRIATICO

Os embaixadores á conferencia de Londres proseguem nos seus trabalhos

Athens, 20 — (Havas) — Comunicam de Salónica que o czar Fernando da Bulgária, chegado áquella cidade, teve longa conversação com o rei Jorge da Grécia.

Londres, 20 — (Havas) — O lord-maire offereceu hoje, conforme estava annunciado, um almoço aos delegados turcos e búlgaros á conferencia da paz.

O almoço effectueuse na Mansion-House, com a assistência do sr. Asquith, primeiro ministro, e do sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, tendo corrido na maior harmonia e cordialidade.

Findo o banquete falaram os chefes das varias missões, sendo todos accordes em manifestar os bons desejos de que estão possuídos para a effectiva celebração da paz, foram muito applaudidas varias passagens dos discursos desses delegados.

Por ultimo orou o primeiro ministro, sr. Asquith, que declarou, em resumo, ter a firme convicção de que a conferencia da paz havia de dar os resultados benéficos que todos della esperavam, isto é, a breve assinatura de um tratado assegurando uma paz equitativa, honrosa e duravel.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Londres, 20 — (Official) — (Havas) — Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

SCENAS DE ALCOICE

Na noite de hontem um individuo desfechou seis tiros contra uma mulher

A victima foi para a Santa Casa, em estado grave

Outra meretriz que tomba, victimada pelas balas de um feroz e sanguinario amante, o melhor café, porque outra coisa não é o individuo que hontem tentou matar Suzanna Ferreira, na avenida Mem de Sá n. 82.

O portuguez Manoel Mirim, sapateiro, de 22 annos, morador á rua do Riachuelo numero 203, quando andava em Portugal, vivia maritimo com Suzanna, pelo espaço de dois annos e sete mezes.

A razão por que para aqui vieram não é ainda conhecida, mas o que é facto é que ha cerca de quatro mezes, mais ou menos, aqui aportaram.

Poucos dias passaram elles juntos. Suzanna logo se foi estabelecer na casa da avenida Mem de Sá, onde, em companhia de outras mulheres, vivia do meretrício.

Outro qualquer homem se sentira em condições de não mais procurar Suzanna, depois do seu incorrecto procedimento.

Entretanto, Manoel Mirim não pensava assim. E tanto não pensava, que continuou a procurar Suzanna no seu alouco, vivendo com ella, como amante.

Como a sua presença na casa chegasse a causar suspensas, Manoel combinou com a mulher arranjarem uma quarta fora da casa, questão, para dormir.

Pouco depois se instalaram na casa de comodidades da rua do Lavradio.

Mas, facez as exigencias de Manoel que Suzanna lhe declarou peremptoriamente que estava disposta a abandoná-lo, o que fez, indo definitivamente para a casa n. 82 da avenida Mem de Sá.

Manoel não se deu por vencido, e ainda continuou a associar a mulher, que por fim cedeu aos seus rogos de continuar a mesma vida que dias antes levavam.

Ha cerca de quatro dias, os dois tiveram uma briga, do que resultou Manoel armar-se de uma faca de sapateiro, e tentar ferir Suzanna.

Com a intervenção de terceiros, restabeleceu-se a calma.

Hontem Manoel voltou á presença da amante, e encontrá-la á porta da rua.

Entrando para o corredor, Manoel tentou nova reconciliação com a amante que, a né firme, se obstinava em acceder-lhe aos rogos. Dahi originou-se uma discussão.

O commissario Correa, que nessa occasião passava por ali, ao ouvir o vózorio, entrou a acabar, sob pena de mandar conduzir os dois á delegacia. Subiram.

Pouco depois, seis detonações vieram alarmar o mulero na casa e os transeuntes que passavam no momento.

Audiendo a policia ao local, conseguiu então saber de tudo.

Manoel Mirim, vendo que Suzanna não se dispunha a accedê-lo novamente, nup momento de desvario, sacou de seu revólver e desfechou contra a infeliz mulher, seis tiros, dos quaes a atiradora, um nas costas, outro no frontal, no lado esquerdo.

Preso em flagrante, foi conduzido á delegacia do 12º districto, onde foi autuado.

A victima foi transportada para a Assistência e á vista do seu grave estado, remediada para a Santa Casa.

Na delegacia do 12º districto depuzeram José da Rocha Gomes e Joaquim Pereira dos Santos e Ismenia Pinto, companheiras de casa de Suzanna.

Todos affirmam que Manoel era para Suzanna um verdadeiro verdugo.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os embaixadores de Turquia e da Grécia, que tinham vindo de uma conferencia da paz, chegaram áquella cidade, tendo sido recebidos por o sr. Churchill, primeiro ministro, e o sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros.

OS SUCESSOS DO PIAUHY

A ASSEMBLÉA ESTADUAL REUNIR-SE EXTRAORDINARIAMENTE

Leis inconstitucionaes e reformas odiosas

Therestina, 20 — (Do nosso correspondente) — A Assembléa, convocada extraordinariamente, realizou hontem a primeira sessão que visa debarhar o actual Tribunal de Justiça, decretando leis inconstitucionaes sobre a aposentadoria forçada dos desembargadores e a substituição no Tribunal de pessoas estranhas á magistratura, sob o pretexto de regulamento dos artigos 45, 46 e 47 da Constituição do Estado e outros, referentes ao Tribunal.

Aposentadoria e actual Tribunal de Justiça, decretando leis inconstitucionaes sobre a aposentadoria forçada dos desembargadores e a substituição no Tribunal de pessoas estranhas á magistratura, sob o pretexto de regulamento dos artigos 45, 46 e 47 da Constituição do Estado e outros, referentes ao Tribunal.

O jornal official publica o parecer, do dr. Clóvis Bevilacqua, considerando permittido, pela Constituição piauynense, a nomeação de desembargadores dentro pessoas estranhas á magistratura.

O dr. Clóvis Bevilacqua não leu o artigo 13, parágrafo unico, disposto transmissões da Constituição, por onde se verifica que evidentemente a nomeação de pessoas estranhas á magistratura só foi permittida na primeira organização do Tribunal.

A mensagem lida hontem pelo governador perante a Assembléa, não foi publicada no jornal official.

Ha evidente proposito nessa occultação.

O conde de Romanones faz declarações

Madrid, 20 — (Havas) — O conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, não ter receios da agitação que actualmente se nota entre os empregados das estradas de ferro, acrescentando estar o governo apparelhado para qualquer eventualidade, mas também decidido a concluir as companhias a cumprir as promessas feitas.

Depois de dansar um "choro" apanhou e tentou suicidar-se

Ante-hontem, Custódia Faria entendeu que devia, em companhia de uma filha, ir a um choro que se realizava nas proximidades da sua residência.

Danzaram a mais tarde, poder, até que lá pelas tantas chegaram á casa.

Ali, esperava, indignado, o marido, que foi advertendo ás duas, que ao invés de dormir, estavam ainda áquella hora a dansar.

Aborrecida com o tratamento, Alina Faria, a filha, tentou suicidar-se, e della nos occupamos em noticia aparte.

Bebeu uma porção de Agua Sanitária e quasi levou a breca.

Custódia, vendo o desespero da filha, e como esta acedia a suicídio, levou-a para a casa, e a filha, em consequencia do tratamento, morreu.

O "choro" realizou-se no Grupo Carnavalesco "A Paraisia".

Ruben Dario em Paris

Paris, 20 — (Havas) — Effectueuse hoje nesta capital um grande banquete de despedida do poeta Ruben Dario, que por estes dias parte para a America.

Ante-hontem, foi presidido pelo sr. Paul Fort, recentemente eleito presidente do grupo francezes, assistiram cerca de 350 convivas, entre os quaes se notavam as mais distintas personalidades hespanholas e sul-americanas, que acudiram em numerosa multidão a esta cidade, ali de diversos escriptores, poetas e artistas francezes.

Até terminou o banquete, foram pronunciados muitos discursos celebrando a obra do poeta Ruben Dario, que respondeu agradecendo em termos eloquentes e commovidos.

OS "MOÇOS BONITOS"

Luiz fazia-se de "reporter" e foi afinal apanhado como um gato

A roda bohemia dos reporters cariocas não era estranha áquella figura de jornalista italiano, que se dizia chamar Americo Donnicco, o "dr.", como elle se intitulava e que ha muito tempo destruiu a intimidade de certos rapazes de imprensa.

As suas noites de ocio, ella as passava sentada numa mesa do "Café Suizo", fumando e falando sobre coisas literarias.

Donnicco, depois de confessar que era prestamista e de discreta reserva dos meios facis que não o viam com bons olhos...

— Que seria do homem, perguntavam os conhecidos, intrigados com o mysterio do jornalista emigrado da Italia?

Final, só hontem pôde-se responder a esta pergunta, quando soube-se que Americo Donnicco era um reles estellionario, falsificador de varios documentos, e perseguido pela policia da Bahia que requisitou da dahi a prisão do meliante.

Donnicco foi preso no Royal Hotel, á rua Clapp, pelo agente Santos e levado para a 3ª delegacia auxiliar.

Em seu poder encontraram-se a quantia de 3000000 e documentos falsificados.

Donnicco, depois de confessar que era criminoso na Bahia, disse que tinha por uma dama desta capital uma paixão que o arruinara.

DE PERNAMBUCO

Está organizada a companhia que vao explorar a tracção electrica no Recife

"O BREMEN" ANCOROU NO PORTO DESTA CAPITAL

Recife, 20 — (Do nosso corresp.) — Correram brilhantemente as festas hontem aqui realizadas em homenagem ao aniversario da posse do general Dantas Barreto, governador do Estado.

Recife, 20 — (Do nosso corresp.) — Assumiu a direcção do "Tempo" o dr. Gonçalves Maia.

Recife, 20 — (Do nosso corresp.) — O cruzador "Bremen", da marinha de guerra allemã, ancorou no porto desta capital.

O commandante e o immediato visitaram os generaes Dantas Barreto e Julio Fernandes.

Recife, 20 — (Do nosso corresp.) — O general Dantas Barreto recebeu commoção da firma Dodswoth & C., dessa praça, da organização de uma companhia para explorar o serviço da tracção electrica desta capital com o capital de vinte e cinco milhões de francos.

Chile e Perú

Santiago, 20 — (Americana) — Não obstante se achar tranquilla a opinião publica quanto ao accordo Chile-Perú o jornal "El Mercurio" surge hoje, chamando a attenção do governo para a sua saluão, dizendo que o referido accordo deve ser concluido já e já.

Para convencer ás autoridades interessadas na celebração do referido contrato, o mesmo orgão protesta contra as difficuldades apresentadas pelo Congresso legislativo da Bolivia, não obstante a boa vontade do sr. Billigurst, presidente da Republica.

Julga-se em combinação para a celebração "o referido accordo será adiado."

Prisão de um anarchista

Madrid, 20 — (Havas) — Telegrapham de San Sebastian, que se prestou na cidade de o anarchista José Uriarte, amigo de Manoel Pardini, que a 12 de meo passado assassinou o presidente do conselho de ministros, José Canalejas.

O anarchista José Uriarte, pelas averiguações da policia, havia sido detido em San Sebastian, e levado para a cidade de o anarchista José Uriarte, amigo de Manoel Pardini, que a 12 de meo passado assassinou o presidente do conselho de ministros, José Canalejas.

NATAL E ANNO BOM

Variedade em joias para presentes, preços reduzidos neste mez. 7º Setembro 55. Pires & Passos.

Escreve-nos um distincto official superior do Exercito:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1912. — Ilmo. sr. redactor do Correio da Manhã. — Saudações cordiaes. Havendo o vossa conceituado jornal, em sua edição de hoje, no artigo sob a epigrafe "Quem é quem" publicado a lista de officiaes que hontem mais de 25 annos de serviço reformam-se no posto immediato e que em geral, á estas essas condições os coronéis e generaes, aos quaes se dá a prerogativa de, na inactividade, perceberem mais do que quando em serviço da nação."

Actualmente os vencimentos integrais da Armada, calculados por mez, segundo a lei Pires Ferreira, são:

1º tenente. 4500000
2º tenente. 3500000
Capitão. 7500000
Major. 9500000
Tenente-coronel. 12000000
Coronel. 15000000
General de brigada. 18000000
General de divisão. 23500000
General de divisão. 23500000
Marchal. 28000000

Vencimentos mensaes de reforma, com 25 annos de serviço (art. 13 da lei citada):

1º tenente. 3000000
2º tenente. 2300000
Capitão. 5000000
Major. 6333333
Tenente-coronel. 8000000
Coronel. 9666666
General de brigada. 12000000
General de divisão. 15000000
Marchal. 18000000

Vencimentos de reforma com 30 annos de serviço. (Alvará de 16 de dezembro de 1909, resolução de 20 de dezembro de 1909 e art. 13 da lei n. 209, de 13 de dezembro de 1910 (lei Pires Ferreira)). Mensalmente, o soldo simples e mais tantas vezes 2 "1" sobre o soldo quanto annos excederem de 25 e graduação do posto immediato; isto é: soldo e mais 10 "1".

2º tenente. 3000000 - 10 "1" = 3300000
1º tenente. 3833333 - 10 "1" = 4216666
Capitão. 5000000 - 10 "1" = 5500000
Major. 6333333 - 10 "1" = 6966666
Tenente-coronel. 8000000 - 10 "1" = 8800000
Coronel. 9666666 - 10 "1" = 10633332
General de brigada. 12000000 - 10 "1" = 13200000
General de divisão. 15000000 - 10 "1" = 16500000
Marchal. 18000000 - 10 "1" = 19800000

Vencimentos de reforma com 35 annos de serviço. (Alvará de 16 de dezembro de 1909, resolução de 20 de dezembro de 1909 e art. 13 da lei n. 209, de 13 de dezembro de 1910 (lei Pires Ferreira)). Mensalmente, o soldo simples e mais tantas vezes 2 "1" sobre o soldo quanto annos excederem de 30 e graduação do posto immediato; isto é: soldo e mais 10 "1".

2º tenente. 3000000 - 10 "1" = 3300000
1º tenente. 3833333 - 10 "1" = 4216666
Capitão. 5000000 - 10 "1" = 5500000
Major. 6333333 - 10 "1" = 6966666
Tenente-coronel. 8000000 - 10 "1" = 8800000
Coronel. 9666666 - 10 "1" = 10633332
General de brigada. 12000000 - 10 "1" = 13200000
General de divisão. 15000000 - 10 "1" = 16500000
Marchal. 18000000 - 10 "1" = 19800000

Vencimentos de reforma com 40 annos de serviço. (Alvará de 16 de dezembro de 1909, resolução de 20 de dezembro de 1909 e art. 13 da lei n. 209, de 13 de dezembro de 1910 (lei Pires Ferreira)). Mensalmente, o soldo simples e mais tantas vezes 2 "1" sobre o soldo quanto annos excederem de 35 e graduação do posto immediato; isto é: soldo e mais 10 "1".

2º tenente. 3000000 - 10 "1" = 3300000
1º tenente. 3833333 - 10 "1" = 4216666
Capitão. 5000000 - 10 "1" = 5500000
Major. 6333333 - 10 "1" = 6966666
Tenente-coronel. 8000000 - 10 "1" = 8800000
Coronel. 9666666 - 10 "1" = 10633332
General de brigada. 12000000 - 10 "1" = 13200000
General de divisão. 15000000 - 10 "1" = 16500000
Marchal. 18000000 - 10 "1" = 19800000

Vencimentos de reforma com 45 annos de serviço. (Alvará de 16 de dezembro de 1909, resolução de 20 de dezembro de 1909 e art. 13 da lei n. 209, de 13 de dezembro de 1910 (lei Pires Ferreira)). Mensalmente, o soldo simples e mais tantas vezes 2 "1" sobre o soldo quanto annos excederem de 40 e graduação do posto immediato; isto é: soldo e mais 10 "1".

2º tenente. 3000000 - 10 "1" = 3300000
1º tenente. 3833333 - 10 "1" = 4216666
Capitão. 5000000 - 10 "1" = 5500000
Major. 6333333 - 10 "1" = 6966666
Tenente-coronel. 8000000 - 10 "1" = 8800000
Coronel. 9666666 - 10 "1" = 10633332
General de brigada. 12000000 - 10 "1" = 13200000
General de divisão. 15000000 - 10 "1" = 16500000
Marchal. 18000000 - 10 "1" = 19800000

Vencimentos de reforma com 50 annos de serviço. (Alvará de 16 de dezembro de 1909, resolução de 20 de dezembro de 1909 e art. 13 da lei n. 209, de 13 de dezembro de 1910 (lei Pires Ferreira)). Mensalmente, o soldo simples e mais tantas vezes 2 "1" sobre o soldo quanto annos excederem de 45 e graduação do posto immediato; isto é: soldo e mais 10 "1".

2º tenente. 3000000 - 10 "1" = 3300000
1º tenente. 3833333 - 10 "1" = 4216666
Capitão. 5000000 - 10 "1" = 5500000
Major. 6333333 - 10 "1" = 6966666
Tenente-coronel. 8000000 - 10 "1" = 8800000
Coronel. 9666666 - 10 "1" = 10633332
General de brigada. 12000000 - 10 "1" = 13200000
General de divisão. 15000000 - 10 "1" = 16500000
Marchal. 18000000 - 10 "1" = 19800000

vício da nação e ainda assim, como essa honra de serviço prestado, uma profissão por demais árdua, onde elle "sa-critica inteiramente a sua propria liberdade, de sujeito, como está, a um regimen especial, pela natureza do serviço, pelas circunstancias em que é prestado e pelo dever de obediencia continua e constante, o augmento de vencimentos da inactividade sobre os da actividade constitue uma insignificancia, além de não se verificar em todos os postos, como passo a demonstrar-vos:

Com 35 annos de serviço, pelo alvará, resolução e art. da lei supracitada, o official se reforma com a effectividade do posto immediato, soldo simples deste posto e mais tantas vezes 2 "1" quantos annos exceder de 25, ou sejam 20 "1":

2º tenente. 3833333 - 20 "1" = 4500000
1º tenente. 5000000 - 20 "1" = 6000000
Capitão. 6333333 - 20 "1" = 7666666
Major. 8000000 - 20 "1" = 9600000
Tenente-coronel. 9666666 - 20 "1" = 11500000
Coronel. 12000000 - 20 "1" = 15000000
General de brigada. 15000000 - 20 "1" = 18000000
General de divisão. 18000000 - 20 "1" = 22000000
Marchal. 21000000

LOTERIA DO NATAL HOJE

FOLHINHAS EM ALTA ESCALA

Possuímos o mais lindo sortimento deste artigo que constitui a nossa especialidade. Envidamos amostras de chapéus para o leitor a quem nos solicitar.

As encomendas que requerem impressão e reclamação, serão expedidas no dia seguinte ao seu recebimento.

AS QUE FOREM SEM TEXTO Serão atendidas no mesmo dia.

ABILIO MURCE & COMP.
Theophilo Ottoni n. 66

Pharmacia em S. Paulo
Negocio de occasião!

Vende-se uma pharmacia no interior do Estado, em zona cafeeira, com capital de 18 contos mais ou menos, e movimento de 30 a 35 contos. O motivo da venda é ter o proprietário de se ausentar por ter sido nomeado para um alto lugar nesta capital. Informações com o sr. V. Werneck, rua dos Ourives, 2380.

RETRATOS

Tiram-se com chuva ou sol e de noite pelo mesmo preço que de dia, na photographia Leitte de Castro Santos & C., devido ao seu sistema privilegiado também vendemos material photographico. Aberta das 7 às 7, na rua 7 de Setembro 145.

NIOHEROY

Vende-se grande chácara em frente à estação da Leopoldina Railway, com duas linhas, bonde e estrada de ferro, tendo tres ruas publicas e duas particulares; possui-se ainda mais duas ruas no grande capim. Todas estas ruas têm 3.550 metros de frente a fundos; varão e morro, 600 e tantos metros mais ou menos; reservatório no morro, muita alvenaria e cantaria, tendo 12 predios, estabulo e colaria.

Vende-se na rua do Galvão n. 18; morro do Pires.

Viajante para o Sul

PRECISA-SE para uma importante firma, de um que conheça perfeitamente o artigo Fendaz, Nacionaes e Estrangeiras, e tenha boas relações com a freguezia, tanto das capitães como do interior dos Estados do sul. Sómente accetam-se e offerecem-se vantagens a quem tenha grande experiencia e já tenha occupado esse lugar em alguma importante firma, e que dê as melhores referencias. Cartas à Caixa Postal 106. 1921

Sapataria Mourisca

Rua que está vendendo calçado dos melhores fabricantes e mais barato, para homens, senhores e crianças, à rua da Passagem n. 20, proximo ao Pavilhão Mourisco. 3612

Palacete em Botafogo

Vende-se um, de grande valor, proximo à avenida Belém-Mar.

Trata-se na rua de S. Pedro n. 50, 1º andar, com o sr. Leite. 3624

"CHAUFFEUR"

Automovel novo, para 7 pessoas; entrega-se a quem quer fiador e diaria fixa. Rua Lavradio, 68. 3624

Natal, Anno Bom e Reis

A Cssa Cirio participa á sua numerosa e distincta freguezia que recebeu um grande sortimento de Estojos com perfumarias e artigos para toucador, proprios para os presentes de festas, que são vendidos por preços razoaveis.

RUA DO OUVIDOR 183

PEQUENO SITIO

Compre-se um pequeno sitio que tenha mudeira cara de telha, 6 a 8 alqueires, boa agua e bom clima.

Preferese nas lhinhas da Central, mas de Belém para cima.

Cartas neste jornal, a T. O. Pinho, com todos os detalhes.

CASA DE PASTO

Traspasa-se ou admitt-se um socio com capital. Informar-se na rua Conselheiro Pereira Franco n. 69, Estação de S. 1894

Boa occasião — Automoveis

Vendem-se dois autos de luxo, sendo um Lincolne e um Landolt, convenientemente novos, de reputada marca franceza, uma pequena birutinha de 10 cavallos e um carrinho electrico proprio para transportar mercadorias. Preços de occasião. Para tratar na rua Senador Pompeu n. 19. 1454

JACARÉPAGUA

Vende-se um, no melhor ponto de Jacaré-paguá, distante do bonde tres minutos, tem 41 metros de frente por 275 de fundos, dá frente para tres ruas, está todo plantado de arvores frutíferas de diversas qualidades, tem zona encanada, bom chuveiro, tanque para lavar, uma casa regular, bom galinheiro com grande cercado de tela de arame, o terreno está todo cercado de arame farpado, entrega-se oito dias depois da venda, livre e desembaraçado; preço, com criação, ferramentas, materias e tudo mais que nelle se acha, menos a mobilia, 20.000.000; para ver e tratar na rua da Banca Velha n. 12, com o proprietario. Negocio decidido.

Rapaz desaparecido

Desapareceu no dia 17 do corrente, terça-feira, pela manhã, da sua residencia, à rua de Cambarro, um rapaz de 17 annos de idade, trajando um terno de casemira cinzenta, sapatos de canchana, gravata preta, chapéu de palha, com fita preta.

Alto magro, moreno, usa cabelo repartido no meio, bigode rasoado, tendo um signal parvo no nariz e os dentes obturados a ouro.

Recentemente chegou do interior, muito tímido, não se sabe a que attribuir esse seu desaparecimento mysterioso, acreditando-se que elle esteja muito fraco e algum tanto desequilibrado.

Pede-se a todas as pessoas que porventura o tenham visto ou possam dar noticias do seu paradeiro certo, o grande obsequio de enviar com urgencia qualquer informacao para a rua General Cambarro n. 438, onde serão muito bem gratificados, além de praticarem um acto humanitario que concorrerá para tirar de uma grande afflicção toda uma familia.

Cofres de Milners

Milners são os mais famosos fabricantes ingleses. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento.

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

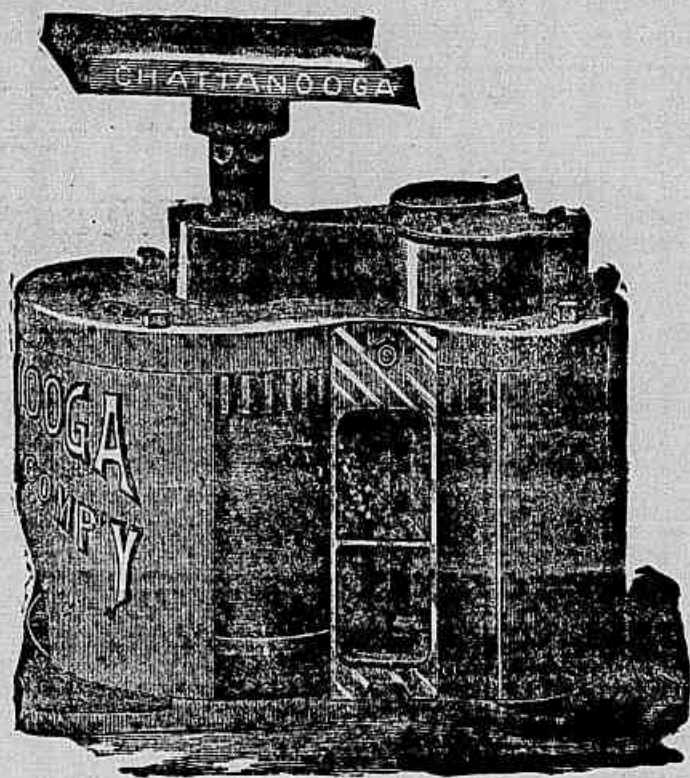
56 Rua Visconde de Inhaúma 53

COFRE

Precisa-se de um grande e bom cofre; quem tiver dirigido a travessa de S. Francisco de Paula, 14, Camêcia Valle.

1822

ENGENHOS DE CANNA



CHATTANOOGA

FABRICA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo. Deixam o bagaço completamente secco sem porcentagem alguma de caldo

Completo sortimento de engenhos á mão, verticaes, para força animal; horizontaes para força motora ou para força de agua

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogos e mais informações a

F. UPTON & C.

GALERIA DE MACHINAS PARA A LAVOURA Largo de S. Bento n. 12 S. PAULO

Filial no Rio de Janeiro: AVENIDA RIO BRANCO 18

The Brazilian Trust and Loan Corporation Limited

Capital autorizado em lib. 1.000.000 em 200.000 acções de lib. 5 cada uma

Capital emitido lib. 250.000 em 50.000 acções de lib. 5 cada uma

DIRECTORES

Wm. Doure Hoare Esq., Presidente.

Edward Anthony Benn Esq.

Max J. Benn Esq.

Sir Wm. Evans Gordon,

Cecil F. Parr Esq.

Banqueiros em Londres: — London and Brazilian Bank, Limited, e Glyn, Mills, Corrie & Co.

Daqueiros em Paris, Paris, Portugal, 1. Brazil, Argentina e Uruguay: — London and Brazilian Bank, Ltd.

Esta Corporação encorrega-se de Operações Financeiras e outros negocios com o Brasil, como sejam:

Agencias de Companhias e de particulares «Trustees», de emissões de Debentures e negocios de representação em geral, referentes ao Brazil.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da Sociedade, Pinners Hall, Austin Friars, Londres E.C.

Jno. Hollocombe, Secretario



AGENTES

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando envelopes e selo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do Correio da Manhã.

Fabrica de biombos

Fabricação especial de biombos de apurado gosto, aluminados pela Hygiene, adaptados para divizes de escriptorios, salas, quartos, etc. Encomendas em qualquer dimensão. Depósito e fabrica à rua Senhor dos Passos n. 77. Telephone-Central 5.993.

CASA

Precisa-se de uma boa casa com 9 quartos pelo menos com quintal, nas immedições do Catete, Flamengo, Riachuelo, até Silva Marçal. Cartas para esta redacção a Y. A.

1822

MPJTENCIA

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO CHAPELARIA LONDRES

44—Rua da Carioca—44

Liquidação de todo o sortimento de chapéus para senhoras, senhoritas e crianças. Enfilas de toda a especie, fôrmas, etc. Chapéus para homens, em lá, palha, lebre, castor, nacionaes e estrangeiros.

Abatimentos de 20, 30 e 50 % até 31 de Dezembro.

LICOR DE HOPKINSON

CURA RADICALMENTE O RHEUMATISMO e GOTIA

Vende-se em todas as drogarias

Gonorrhéa

20 annos de triumpho. Milhares de curas CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Falcinella é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desaparece com o uso de um só vialto, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A venda em todas as farmacias e drogarias. Depósito geral: DROGARIA FALCINELLA, rua dos Andradas n. 18—Em S. Paulo: BARCEL & C.—Vende 25.000.

GONORRHEAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias!

Não precisa injeção!

É o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os escrementos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injeção. Toma-se 10 a 20 gotas tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario, drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59 — Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas).

Praca Tiradentes, 9

Cuidado com as imitações!

229 - 2

Academia de Direito

CAPITAL FEDERAL

(Diplomas e certificados reconhecidos pelo

Governo Federal, de accordo com o decreto

n. 8.659, de 3 de abril de 1911).

Director interno — Dr. Arrozellas Galvão.

Secretario — Dr. F. Chaves Faria.

As aulas do curso juridico comecarão no dia

1 de abril. Os exames de admissoão comecarão

nos dias 10 a 20 de março.

São isentos de exames de admissoão os alunos

que apresentarem certificados de exames

prestados até o anno de 1911 em collegios equiparados.

Para mais informações e programmas, com o

director e secretario, na rua da Quitanda n. 8, 1º andar, da 8 às 4 horas da tarde. 2997

CLUBS DA CASA ANDRADE

Carta Patente n. 2

Sorteio do dia 20 de dezembro de 1912.

Club 42 — 2ª prestação, n. 70 — Sr. José

V. Silva Pinto, Marica, Club 43 — 2ª presta-

ção, n. 70 — Sr. Phonor Galvão, Largo de

S. Lourenço n. 6, Club 44 — 2ª prestação,

n. 70 — Sr. Claudino José Rodrigues, Ri-

chia, Club 45 — 1ª prestação, n. 70 — Re-

cebido por falta de pagamento, Club 46 — 1ª

prestação, n. 70 — Sr. José Pava, Porto do

Velho, Club 47 — 1ª prestação, n. 70 — Sr.

João Magalhães, Porto das Casas, Club 48 —

9ª prestação, n. 70 — D. Joze Costa Velho,

rua de Santa Rosa, 11, Club 49 — 1ª prestação,

n. 70 — Sr. Basilio da Costa Ferreira, rua

Dr. March, 25 e a Club 50 — Comeca em 27

do corrente mez.

Club de choppes de sol com cubo de pram.

Club 11 — 1ª prestação, n. 70 — D. Mirra

Vende, Conceição n. 1, Club 12 — 9ª presta-

ção, n. 70 — D. Emmermann Selter, Cor-

onel Gomes Machado, 26, Club 13 — Adma-se

aberta a inscricao.

Nioheroy, 20 de dezembro de 1912.

(Assignado) ELEUTERIO F. MURTA VARELLA,

Real do governo — VITTEA DE ANDRADE & C.,

proprietario.

Peçam informações á Ave-

nida Rio Branco n. 217

Ponte Central de Nioheroy

Seriedade é o nosso lema

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radical-

mente sem injeção, somente com o Bionci-

ta, medicamento puramente vegetal; á venda

em todas as farmacias e no deposito, rua

Uruguayana 11, Campha, Heiter & Comp. 1924

LOTERIA DO NATAL HOJE

FORMULA DE F. T. ABILE
para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebel-
des, etc.
31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Casa Guimarães

Sempre o acreditamos. Quando pela circunstancia de entrar em obras nossa casa da rua do Rosario 71, fomos forçados a mudar-nos para a rua 1ª de Março, a consciencia dizia-nos bem alto que nem um só de nossos freguezes deixaria de nos acompanhar, porque a estima mutua que sempre nos tributamos assim a obrigava a crer. E assim foi. Hoje regressamos ao lugar onde essa estima e essas afeições se crearam e, por isso, mais convencidos estamos de que a todos lá encontraremos e onde á disposição de todos pomos os nossos bons serviços.

F. Guimarães & Irmão - RUA DO ROSARIO, 71

Quem possui uma geira de terra
Quem cria um casal de gallinhas
Quem cultiva um pé de rosa ou alface

Tem interesse
Tem proveito
Tem prazer

Assignando a popular revista

Chacaras e Quintaes

Magazine ideal das optimas donas de casas

Das proprietarias de jardins.

Das amadoras de hortas e pomares

Assignatura annual (1913) DEZ. MIL REIS

Com direito ao ALMANAK AGRICOLA BRAZILEIRO 1912

Custa Rs. DOZE MIL REIS.

Vales e pedidos ao editor: — Conde Amadeu A.

Barbiellini — Caixa Postal n. 652 — Administração:

Rua da Assembleia n. 32 — São Paulo.

No Rio assigna-se na LIVRARIA H. GARNIER e na CASA

HORTICULTURA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 hrs e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraay 45

HOJE HOJE

A'S 8 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

229 - 2

500:000\$

Por 34\$000, em quadregesimos

AVISO—Em 15 de fevereiro de 1913, deverá ser extraida uma nova loteria pelo sistema de urnas e esferas, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110\$ cada um, já incluindo o selo de consumo, divididos em quintos a 25\$, e quadras a 280\$, com o premio maior de 200.000\$. Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., p.didos de qualquer numero certo, só acciando, porém, a encomenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes gerais — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJEÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorragias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatraz Composto

DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharracias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da Injecção, frasco..... 25000 Duzia 240000

Preço das capsulas Citrinas, frasco..... 65000 " 600000

Preço do Licor de Alcatraz Composto, frasco..... 65000 " 600000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213

Esquina da Avenida Passos

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre

com 15 mil bilhetes

Extracções por urnas e esferas

Terça-feira, 24 do corrente

GRANDE LOTERIA DO NATAL

200:000\$000

FOR 40\$000

Jogam só 15 mil bilhetes

HABILITA-VOS

Bilhetes á venda em todas as casas Loterias do Estado.

